

Lisboa, 25 de Setembro 2018

## O aumento dos riscos políticos na Ásia

De acordo com o índice de risco político da Coface, a Ásia classificou-se com 45% no último ranking de risco, acima da média mundial que ficou nos 35%. No entanto, esta média permanece inferior à verificada na África Subsaariana, no Médio Oriente e Norte de África, Europa Central e América Latina.

Na região, o Sul da Ásia tem a classificação mais elevada em riscos políticos, seguido pelo Sudoeste Asiático. A Ásia Oriental, registou uma maior evolução nos riscos políticos ao longo da última década – particularmente na China, onde o nível geral aumentou 7,2 pontos percentuais entre 2007 e 2017. Esta classificação, deveu-se principalmente a uma pontuação particularmente elevada para o índice de fragilidade social do país. As pressões sociais ligadas à desigualdade de rendimentos e à corrupção são as mais elevadas no Sul e Sudeste da Ásia, apesar de uma actividade económica dinâmica.

O modelo de risco da Coface também inclui uma classificação de “penalidades” para países com um elevado volume de conflitos e ataques terroristas. Mais uma vez, o Sul e Sudeste da Ásia apresentam um elevado nível de riscos de segurança, devido às várias facções étnicas, religiosas e linguísticas, resultando em tensões entre os diferentes grupos. Exemplos desses países, incluem a Índia, o Paquistão, a Birmânia e as Filipinas.

O crescimento económico e os riscos políticos estão interligados. A deterioração das condições económicas geralmente conduz a maiores riscos políticos. O aumento dos riscos políticos pode afectar negativamente a actividade económica, por meio de dois canais de transmissão, em primeiro lugar as saídas de fundos podem levar à queda dos mercados accionistas e ao aumento das taxas de rendimento de obrigações, o que, por sua vez, causa uma deterioração nas condições de financiamento. Em segundo lugar, os custos mais elevados do serviço da dívida implicam quebras nos níveis de confiança das empresas e dos agregados familiares, provocando atrasos ou cancelamentos nas decisões de investimento e de consumo.

No futuro, esses riscos podem obscurecer as perspectivas de algumas economias Asiáticas. Parece que grande parte do desenvolvimento dos riscos políticos na região, nos últimos anos, tem sido associado às crescentes fragilidades políticas, agravadas pela proliferação de estilos de governação menos democráticos.

### PARA MAIS INFORMAÇÕES:

Cláudia MOUSINHO - 211 545 408 | [claudia.mousinho@coface.com](mailto:claudia.mousinho@coface.com)



P R E S S R E L E A S E

#### **Coface: for trade - Building business together**

70 Anos de experiência e uma rede internacional perfeitamente articulada, fizeram da Coface uma referência em seguro de crédito, gestão de risco e economia global. Com a ambição de se tornar na seguradora de crédito mais ágil do mercado, os especialistas da Coface trabalham ao ritmo da economia mundial, apoiando 50.000 clientes na construção de negócios dinâmicos e de sucesso. Os serviços e soluções da Coface protegem e ajudam as empresas na tomada de decisões de crédito que permitam melhorar a sua capacidade de venda tanto no mercado doméstico como na exportação. Em 2017, a Coface empregava 4.100 pessoas em 100 países e registou um volume de negócios de 1.400 milhões de euros.

[www.coface.pt](http://www.coface.pt)

COFACE SA. is listed on Euronext Paris – Compartment A  
ISIN: FR0010667147 / Ticker: COFA

